

Elaborado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), a segunda edição do [Relatório de Estabilidade da Previdência Complementar](#) (REP) destaca a dinâmica positiva da solvência como resultado da recuperação gradual da atividade econômica e do processo de equacionamento de déficits em curso no último ano. O documento evidencia o desempenho positivo da rentabilidade do sistema, que apresentou rendimento médio de 11,52% frente uma taxa de referência de 7,32% (INPC + 5,32% a.a.).

Tanto as Entidades Sistemicamente Importante (ESI), com uma rentabilidade média de aproximadamente 11,92%, quanto as não ESI, com média de 10,88%, obtiveram resultados superiores a taxa de referência, diz comunicado divulgado nesta terça, 12 de junho, pela autarquia. O Relatório mostra redução dos déficits do sistema, que caíram devido à rentabilidade dos ativos e ao equacionamento de déficits. O estudo aponta ainda o baixo risco de liquidez agregada. “No consolidado, os ativos elegíveis são suficientes para honrar obrigações e a análise das perdas potenciais dos ativos financeiros evidenciou que o risco de crédito se mantém não relevante sistematicamente, apesar de pequena deterioração na qualidade do crédito no período”, traz o documento.

O relatório destaca ainda os aprimoramentos regulatórios desde sua última edição. Entre as regulamentações destacam-se as regras para Auditoria Independente e Comitê de Auditoria, e a [Resolução CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018](#), que atualizou de forma significativa as regras de investimentos.

Fonte: Acontece Abrapp, em 13.06.2018.